# EXPRESSO

Orgão de divulgação da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social — REFER — Ano II — nº 2 — janeiro/fevereiro de 1982



### VOCÊ SABIA?

..... que os empréstimos concedidos pela REFER, a partir do mês de Janeiro de 1982, foram majorados, baseado em valo-res de ORTN's?

.....que o empréstimo simples, desde que o contribuinte tenha margem consignável disponível, poderá ser concedido até Cr\$ 967.000,00?

que o emprestimo de emergencia vai até Cr\$ 69.000,00, para ser amortizado em 6 parcelas mensais? que a margem consignável para emréstimos é de 30% do vencimento, salá o ou remuneração e depois de deduzida: consignações para o INPS, REFER

o ou remuneração e depois de deducidados s consignações para o INPS, REFER, SSOCIAÇÕES DE CLASSES, SEGUROS

pante poderá amortizar mensalmente?

que os prazos para amortização de
empresatino, a partir do mês de janeiro
empresatino, a partir do mês de janeiro
tribulnites de conformidade com os nameros de meses, múltiplos de 6 até 36 mees para o emprestimo single e até 48
constant da normas para concessão de
emprestimos, a para concessão de
empresatinos, a para concretibulnite desejar
tribular antecipadamente o emprestimos,

cessam os juros e a correção monetária? .... que o infortúnio não é programável? .... que a REFER já pagou 710 pecúlios

por morte de participantes?
... que o pecúlio por morte corresponde
a 5 vezes o salário-real-de-beneficio e é
isento de Imposto de Renda na fonte?

imediatamente anteriores ao mês do afas-tamento da atividade, até o máximo de 12. apurados em periodo não superior a 18 meses, não se computando, nessa soma, o

salario?

que a REFER já concedeu 10.942

Auxilios Boera desde sua instituição:

que a REFER já concedeu 3.214 suplementações de aposentadorias no mesmo periodo?

mo periodo?
.... que os reajustes das suplementações
pela REFER são efetuados no mês de
maio, baseados nos indices de variação do
valor nominal atualizado das Obrigações
Reajustáveis do Tesouro Nacional

### EXPEDIENTE

Editor Responsável Mário Peixot Diretoria da REFER Diretor Superintendente Eng<sup>o</sup> Leon Gornsztein

Diretor de Seguridade Eng° Jorge Loureiro

Ad. Luiz Eduardo Pires de Carvalho e Albuquerque

Diretor Administrativo Econ. Carlos Aloysio Rabello Colaboradores

Hermann Nass Ana Paula Cocchiarate Antonio Bassani Rosana Queiroz

Radação Rua Senador Pompeu, 196 -3° and. Rio de Janeiro Composto e impresso nas oficinas gráficas da Editora Itapul

Cidade de Lima, 30 - RJ Nossa capa: Ana Lúcia, bibliotecária da Administração Geral

Tiragem: 90 mil exemplares

### REFER CONCEDE **EMPRÉSTIMOS**

A Fundação Rede Ferroviária de Segu ridade Social-REFER, desde 04/01/82, es tá concedendo empréstimos nas modalida des de funeral, saúde, nupcial, educação emergência e simples, observando as se

cão do empréstimo anterior, exceto para empréstimo funeral. Não poderão ser re-formados os empréstimos de emergência, funeral, nupcial e educação.

máximos e os prazos para cada modalidade de empréstimo:

TIPO	VALOR Cr\$	PRAZO-MESES
Funeral	207.000.00	6,12,18 ou 24
Saúde	691.000.00	12,18,24,30 ou 48
Nupcial	414.000.00	6,12,18 ou 24
Educação	138.000.00	Até o Término do ano civil
Emergência	69.000.00	6
Simples	967.000.00	12,18,24,30 ou 36

efetuados através de folha de pagamento

strandos atraves de desconto mensal em hiba de pagamento do patrocinador — FFSA — inclusive da própria REFER. No caso de contribunite assistido — a osentado —, o valor das prestações amor-zantes será deduzido da suplementado censal a que fizer jus o mutuário, enquan-no fuera o harrefirio.

mensal a que fizer jus o mutuário, enquan-to durar o beneficio.

«Os contribuintes desvinculados ou fora de folha de pagamento de patrocinadora recolherão o valor das prestações amotizan-tes diretamente à REFER, ou em estabele-cimento bancário de sua indicação e à or-dem, até o 30° dia útil do mês a que corres-

A concessão do empréstimo ficará con-dicionada à existência de margem de con-signação em condições de absorver os desconsignação em condições de absorver os descon-tos mensais relativos às prestações. As prestações incluirão juros, correção monetária, cota de armotização do principal

A correção monetária mensal da divida eserá calculada de scordo com a variação do valor nominal das Obrigações Regustáveis de Tesquir Nacional (OATVI).

To a missão de comparto de comparto de comparto de cuija taxa será do 5,5% inempor cento ao mês, exceto para o empréstimo seúse, cuija taxa será do 5,5% inempor que creato monetária adicional sempre que comparto de contrato de músico em que o muturario por moneto de maissão em que o muturario por mova de imediato o pagamento diretamente aos cofres da REFER.

A taxa de manutenção será de 5% (cin-por cento) do valor do empréstimo con-

ido. A cota de quitação por morte será deduzi

Como garantia de débito será exigida a assinatura, pelo mutuário, de contrato auto-rizando os descontos mensais em folha de pagamento do patrocinador, contrato esse igualmente firmado por um avalista parti-cipante da REFER que tenha um mínimo

vedor para os fins previstos no contrato, no caso do não-cumprimento do mesmo por parte do mutuário. Somente poderá contrair empréstimo o contribuinte que conte no mínimo 1 ano de serviço na patrocinadora. Os contribuintes analfabetos poderão solicitar empréstimos mediante assinatura a roqu de pessoa interposta, além das assinaturas de dusa testemunhas e de um que a rota de la matura de dusa testemunhas e de um que se considera de la matura de dusa testemunhas e de um que se considera de la matura de dusa testemunhas e de um que se considera de la matura de dusa testemunhas e de um que se considera de la matura de dusa testemunhas e de um que se considera de la matura de dusa testemunhas e de um que se considera de la matura de dusa testemunhas e de um que se considera de la matura de dusa testemunhas e de um que se considera de la matura del matura de la matura d

ponha ele de margem consignável compat vel.

Para os fins de cálculo da margem con-signável será apurada das consignações já averbadas em folha de pagamento do con-

A soma das consignações não excederá os 30% (trinta por cento) do vencimento, salário ou remuneração, acrescido das van-

b) Pensões Alimenticias; c) Imposto de Renda retido na Fonte; d) Reposições e Indenizações devidas; e) Contribuições e joias para a REFER; f) Amortizações e juros de dividas já averbadas; g) Aluquel de imóvel já averbado.

O limite acima previsto poderá ser ele-vado para até 70% (setenta por cento) se incluidos os descontos decorrentes de: a) Pensão Alimenticia;

b) Imposto de Renda retido na Fonte; c) Aluguel de imovel residencial;

Como comprovantes de disponibilidade de margem consignável serão aceitos os dois últimos contracheques de pagamento, emitidos pelo empregador ou pela própria REFER

Como comprovantes específicos serão exigidos os seguintes documentos, a serem

devolvidos os aportunamentes, a setem devolvidos portunamente: a) Para empréstimo-funeral — certidão de obito do beneficiário; b) Para empréstimo saúde — atestado médico comprobatório da necessidade do tratamento e comprovantes das respectivas

ci Para empréstimo-nupcial — prova de publicação do Edital no Diário Oficial ou a certidão de casamento: d) Para empréstimo-educação — com-provação de matrícula do participante ou de seu beneficiário em estabelecimento de en-

el Para empréstimo emergência

Para todas as modalidades de emprésti-mos será exigida declaração do emprega-dor atestando que o pretendente ao emprés-

ministrativo ou processo de deminado quadros da empresa. A Diretoria de Seguridade publicará periodicamente as expressões monetarias dos limites máximos de cada espécie de eministrativos de cada especie de eministrativos de eministrativos de em

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS / ATÉ NOVEMBRO DE 1991

ANO	VALOR	NÚMERO	VALOR MEDIO
1979	298.019.000,00	14.608	20.401.08
1960	176.898.000,00	8.182	21.620,39
1981	425.297.000,00	9.354	45.466,89
TOTAL	900.214.000,00	32.144	28.005.66

### 1981: ANO POSITIVO NA RFFSA

engenheiro Carlos Aloysio Weber, Presidente da Rede Ferroviária Federal, fez, no último dia 30, retrospectiva das principais atividades e resultados alcançados pela Rede no ano de

Antes de iniciar propriamente a expo-sição, o Eng." Aloysio Weber agradeceu a to-dos os funcionarios o Diretores, a culhoração dos os funcionarios o Diretores, a culhoração resultados. Agradeceu, tambem, ao Ministro Eliseu Resende, ao BNDE, e a Secretaria de Planejamento pelo apois dado neste ano. Al mimo que ade encertar a exercicio em terceiros e conseguiu ficar com mais crédicios do que debtos o que muito o salva dos puede a composição de composição de composição de composição a composição de com

produtividade, crescimento da empresa e

no setor de transporte de minérios, acarre tando a economia de combustivel pelo pais.

Destacou a diminuição do número de pin-entes com a campanha feita para este fim

eles de 7 para 3 minutos, fazendo com que caia anda mais, a incidência de pingentes. Outro destaque na palestra foi o trabalho que está sendo realizado pelo acordo RFFSA. SENAI, que garante o estudo especializado para os filhos dos ferroviários. Frisou ser im-

tantes revisées psicológicas. Comentou alin-da, sobre o não aprovetamento de estagairios de vários setores, tendo como justificativa o mumoro excedente de funcionários que toma numoro excedente de funcionários que toma dendo cassionar queda de producilo, o que es-ta fora dos objetivos da empresa. Enumerou as obras novas de Engenharia tendo 4 ramas conclusios com 30 Km de vias, e mais 14,3 Km em andamento. Destacou as obras de remolécado de 30º 80 Km de linhas,

Fora. Foi dado grande destaque à obra de cons Foi dado grande destaque à obra de construção da Ferrovia do Aço, que transportara minerios de Minas Gerais, cujo trecho prioritário, Jeceaba — Itutunga — Volta Redonda, ja se encontra em processo bem adiantado de

A Rede, em 1981, comprou 61 locomotivas

Pague suas contribuições em dia

O direito ao recebimento dos beneficios e a concessão dos empréstimos da REFER de-pende do participante estar em dia com suas

ações. desconto das contribuições através da O desconto das contribuições atraves da folha de pagamento da patrocinadora foi insti-tuido exclusivamente para facilitar o recolhi-mento e reduzir os custos de controle dessas

prestações.

O participante que, por qualquer motivo,
não sofra os descontos em folha deverá efetuar os respectivos recolhimentos através da
rede bancaria que mantem convênios com a
REFER, existindo para tanto uma guia própria a ser obtida e preenchida na Representação REFER mais próxima. Não e necessário nem aconselhável con-

Não e necessário nem aconselhável con-fiar esses recolhimentos a intermediários. Cada qual, devidamente orientado pelos Re-presentantes REFER, deve recolher suas prestações em atraso diretamente na agência

Lembre-se de que, de acordo com o Regu Lembre-se de que, de acordo com o Itegu-lamento Básico, a inscrição do participante pode ser cancelada, por atraso de contribui-ção, por três meses consecutivos. Cabe assim ao participante a iniciativa do pagamento das suas contribuições.

### Perda de Função Gratificada ou de

No caso de perda parcial da remune trabalho, o contribuinte ativo pode mo salário-de-participação-de-beneficio querimento nesse sentido até o último dia do més subsequente aquele em que tiver sido efetivada a perda salarial.

#### Licença sem Vencimer Recisão do Contrato de Trabalho

Aqueles que venham a ter perda total de remuneração, é facultado conservar a contri-buição na base da remuneração do último cargo, desde que o tenham exercido pelo me-nos por trinta e seis meses. Nesta situação cs-

tariam, por exemplo, osparticipantesque vies-sem a obter licença sem vencimentos ou res-cisão do contrato de trabalho, esta última desde que não por justa causa. Para este o prazo para o requerimento é de 30 dias a contar da data da licença ou do respectivo desligamento.

### USEOSEU JORNAL.

Se você quiser alugar, vender, dar ou trocar, desde um alfinete até um elefante, poderá anunciar gratuitamente no EX-PRESSO. Para tanto, basta enviar sua correspondência para a rua Senador Pompeu, 196, Rio de Janeiro.

Qualquer dúvida sobre os serviços da REFER poderá ser esclarecida também pelo jornal. Utilize este espaço, que lhe pertence.

suges Colaborações. tões, críticas e consultas poderão ser enviadas para o mesmo endereco

Hermann Nass





### UMA OPÇÃO PARA SUAS FÉRIAS

### SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Uma opcão para você passar as suas férias, sem gastar muito di-nheiro, é ir a Santa Rita do Sapucai, no Sul de Minas Gerais. Ao longo da linha do trem, esta cidade, situada num vale, com um clima tipicamente serrano (dias quentes e noites frias), tem, aproximadamente, 17 mil habitantes.

Santa Rita do Sapucai fica entre Itajubá e Pouso Alegre e o rio que banha a cidade tem uma farta pesca. Existem, nos seus arredores, várias fazendas de café de grande

e nequeno porte É a cidade da cachaca e dos do ces típicos. A cachaça é produzida em vários alambiques situados nas fazendas, e é muito bem aceita pelos especialistas no assunto. Entre os doces típicos, os mais procurados são o doce-de-leite e o canudinho

recheado. O pão cheio, que leva a linguiça e o queijo da região, é o salgado mais apreciado. Para quem gosta de escutar uma boa conversa de mineiro, assim como tomar uma cerveja super-gelada e comer pé de porco, torresmo e ou tros tira-gostos, sem esquecer, é

dar uma chegadinha ao bar do Didi que tem a major boa vontade e serve como ninguém. Se você preferir um chouriço, a pedida é o bar do Zé Roberto. Um lambari sequinho ou uma posta de peixe você encontra no Bar do Peixe, que tem uma bonita vista da varanda sobre o Rio Sapucaí. Não é preciso falar mais na da sobre e bar do Mãe, pois o seu nome já diz tudo: o atendimento e as comidinhas são feitos com todo carinho. E para quem quer uma refeição mais caprichada, qualquer um dos restaurantes apontados dão conta do recado: Wiskinão, Pop, Bife Ouro, Q-Xodó e Bar do Peixe. Outros bares, que têm bons tiragostos são Acalento, Carlos Picolé e Bar do Bá. Quem estiver achando que existe pouca variedade, em San-ta Rita existem mais de 120 botequins espalhados nela cidade além das lanchonetes Chip's e Popinho.

Grande número de ervas medici nais são encontradas com muita facilidade. É só passear nelos campos e fazendas dos arredores. Entre

Apesar de ser pequena e até cer atraindo muitos estudantes, que agitam a vida calma do lugar: Instituto Nacional de Telecomunicações, Escola Técnica de Eletrônica e o cur-

Devido ao grande número de ônibus que serve a cidade, a linha de trens de passageiros foi desativada ecentemente, permanecendo em funcionamento apenas até Cruzeiro. De lá, é só embarcar numa das frequentes linhas e desfrutar da beleza e magia que Santa Rita oferece

Santa Rita — 36 quartos, 10 apar-tamentos. Diária por pessoa Cr\$ 350,00 (quarto), Cr\$ 650,00 (aparta-

Pousada — 12 apartamentos Diária casal Cr\$ 1200,00 Solteiro Cr\$ 650,00. Santa Clara — 10 quartos. Diária por pessoa Cr\$ 350.00 Obs. Nas diárias de todos os hotéis

806,849,208,14

Com o objetivo fundamental de suple-entar os beneficios concedidos pela Enti-ide Oficial da Previdência Social, REFER adoc Unical da Previdencia Social, REFER namétém os seguintes beneficios, serviços ou netermediações: I — Suplementação de Apoentadoria — invalidoz, velhice, tempo de erviço, ospecial; II — Suplementação do Au-illio-doenca; III — Suplementação de pensão; V — Suplementação do Auxillio-doenca; III — Suplementação de pensão; V — Suplementação do Auxillio-reclusão; V — Pecúlio: de Poupanca); VII — Assistência imanoeira (crédito-mátuo) e VIII — Seguro

O quadro a seguir demonstra a evolu-cão do número de participantes beneficia-dos e dos respectivos valores pagos, de 1979 até novembro de 1981.

APOSENTADORIA
AUX. DOENÇA
PENSÕES
PECULIO
AUX. RECLUSÃO
REST. POUPANCA

COMPL. ABONO ANUAL

VALOR						
1979	1980	1981	TO			
-	120.045.475,63	579.234.051,57	699.27			
9.791.144,44	41.595.104,93	49.810.082,99	101.19			
2.082.497,10	15.463.392,58	32.019.038,41	49.56			
8.211.877,00	21.998.061,17	42.173.718,01	72.383			
	3.342,30	12.026,20	15			
1.174.716,63	9.699.371,58	48.675.522,76	59.549			
999 592 55	10 500 511 00	EA 004 700 20	72.480			

22.249.818,72 225.371.259.55

	POSIÇÃO	ATE I	NOVEME	RO DE	1981.		
NÜMERO							
	TOTAL	1979	1980	1981	TOTAL		
	699.279.527,20	-	1.810	1.253	3.063		
	101.196.332,36	972	4.129	5.413	10.514		
	49.564.928,09	41	304	298	643		
	72.383.656,18	104	279	298	681		
	15.368,50	-	1	-	1		
à	59.549.610,97	322	2.746	3.495	6.573		

# **A TERRA** PROMETIDA.



USUCAPIÃO ESPECIAL: A PROPRIEDADE DA TERRA PARA QUEM NELA VIVE E TRABALHA.

### NOSSOS REPRESENTANTES

Av. Rio Capibariba, 147 Préd. da Sede RFFSA Gilvan Barros de Souza

Préd. Est. RFFSA-Pça. Silva Filho Afonso Alves Bezerra

São Luís-MA. Pça. Gomes de Souza s/nº José A. G. Costa

863.11

1.054.470.286,41

Fortaleza-CE Pca. C. Carneiro s/nº Sup. Prod. I-RFFSA Marcelo C. E. de Melo

Cratéus-CE Préd. da Est. RFFSA

Iguatú-CE Préd. da Est. RFFSA Maria L. G. Bezerra

Arapiraca-PE Préd. da Est. RFFSA Rosemeire R. de Melo

João Pessoa-PB Pca. N. Laureano s/nº Préd. da Est. RFFSA Adecílio D. Ferreira

Campina Grande-PB Rua Almeida Barreto, s/n Esplanada da Est. RFFSA José Rufino Caboclo

Natal-RN Préd. da Est. RFFSA Marconi R. Melo de Souza

Mossoró-RN Préd. da Est. RFFSA Genival Vieira Muniz

Maceió-AL. Préd. da Est. RFFSA Antonio Brasiliano Melo

Belo Horizonte-MG Pca Ruy Barbosa, s/n° prèdio da Est. Ferroviária Hélio Franca Oliveira

Montes Claros-MG Anexo Escrit. 1º Dist. de Prod.RFFSA Páteo RFFSA
 José Aparecido Soares

Anexo Escrit. RCV 3.1 da RFFSA Maristela C. de Oliveira

Sete Lagoas-MG Anexo Prêd. do DAF da RFFSA Antônio Salomé Chaves

Divinópolis-MG

Préd. da Est. RFFSA Duilio Torres

Lavras-MG Páteo da Oficinas RFFSA Vánia Mara Biavati

Três Corações Anexo à Insp. de Tração da RFFSA Hélio Ramos da Silva

Soledade de Minas Prédio da Est. RFFSA Antônio Carlos Fidelis

## **AUXÍLIO-DOENÇA**

## saiba como requerer

1) Auxilio-Doença è um beneficio em dinheiro, pago mensalmente ao segurado que ficar rincapacitado para o seu trabalho, por motivo de molestia, por prazo superior a 15 (días).

30 Auxilio-Deença é devido a todo o aegura-do incapacidado para o trialabre a ón incapacidado para o trialabre a completado o período de caráncia de se contribuições mensais. Antes de completar esse período de caráncia, o segurado não tem dereia no Auxilio-Deença, a não esque seja dereia no Auxilio-Deença, a não esque seja dereia no Auxilio-Deença, a não arrando não tem dereia não a completado de para de la completa de participado de la completa de la completa de la completa de la perculsor a completa de la completa del la completa de la completa del la completa de 2) O Auxilio-Doença é devido a todo o segura

3) Durante os primeiros 15 (quinze) dias de doença, a Empresa paga o salário do segura-do, mas para isso é preciso que o INPS já lhe tenha deferido o pedido de Auxilio-Doença.

4) O Auxilio-Doença é pago pelo INPS a con-tar do 16º dia de afastamento do trabalho (já vimo e a Empresa paga o salário corres-pondeme aos primeiros 15 dias da doença).

5) No mês de dezembro, quem está recebendo Auxilio-Doença há mais de 6 (seis) meses re-cebe, além da mensalidade normal, um abono anual, (13° salário do assistitó) proporcional.

limite de idade e nem carência.

6) O valor mensal do Auxilio-Doença corres ponde a 70% do salário de beneficio, mais 1% desse salário para cada ano completo de ati-vidade abrangida pela Previdência Social, até o máximo de 20%. Assim sendo, o valor mávidade abrăngida pela Previdência Social, até o máximo de 20%. Assim sendo, o valor má-ximo do Auxilio-Doença é de 90% do salário de beneficio, mesmo que o segurado tenha mais de 20 anos completos de atividade abrangida pela Previdência Oficial.

7) Não basta o médico particular do Segurado ou médico da Empresa achar que ele está do-ente. E o médico-perito do INPS quem decide

O Auxílio-Doença cessa quando o segurado fica bom e pode voltar ao trabalho, recebendo

Quando os médicos-peritos do INPS acham que o segurado não vai mais poder trabalhar, o Auxilio-Doença é transformado em Aposentadoria por Invalidez.

10) Quando está recebendo Auxílio-Doenca o segurado tem de se submeter aos exames médicos que o INPS achar necessários e se-guir os tratamentos indicados pela Previdência Social, menos as intervenções cirúrgicas

#### 11) COMO REQUERER:

Para requerer o Auxilio-Doença o segurado precisa preencher o impresso que o INPS for-

e apresentar:

- Carteira Profissional prova de afastamento do trabalho, de rência dos 12 últimos salários de contribuição (atestado da Empresa no impresso pro

O pedido deve ser feito no órgão do INPS mais próximo da residência do segurado.

Onde não existe órgão do INPS, há quase

pode ser feito onde o segurado reside, o INPS paga a viagem dele ao lugar onde o exame pode ser feito.

ente, o médico do INPS que faz o exame informa ao segurado, no ato, se ele pode ou não trabalhar; e se não pode, o des-pacho do Auxilio-Doença dependerá apenas lo tempo necessário para cálculo da mensali

SUPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO DOENÇA

1) Para ter direito a este beneficio, o partici-

pante deve estar quite em suas contribuições e de posse da carta-concessória do INPS, pro-curar um dos Representantes REFER e assi-nar o formulário Solicitação de Beneficios (SOB). Caso necessário o Representante lhe pedirá outros documentos

### 2) CÁLCULO DA SUPLEMENTAÇÃO PELA

A Suplementação do Auxilio-Doença consistirá numa renda mensal correspondente à diferença entre o Salário-Real-do-Beneficio imédia dos 12 últimos salários de participação e o valor do Auxilio-Doença concedido pelo INPS;

Esclarecendo: A REFER calcula a média dos 12 últimos salários de contribuição, imedia-tamente anteriores ao mês de inicio do Auxi-lio-Docnça; encontrada essa média (não se computando o 13º salário) deduz a renda mensal concedida pelo INPS e estabelece o

Qualquer participante pode verificar e confe-rir se sua suplementação está correta ou não Entretanto, o Decreto 81.240, que regulamen tou os procedimentos das Fundações, não permite que o total pago pela REFER adicionado a Renda Mensal concedida pelo INPS seja superior à média das 12 últimas remune-rações do participante.

### LEIA COM ATENÇÃO

A VOCÊ QUE AINDA NÃO ADERIU AO SEGURO DE VIDA

Promova já sua adesão remetendo a carta-resposta pelo Correio ou entregue-a ao Representante REFER mais próximo de Você, usufruindo, assim, todas as vantagens de ser seu participante fundador

seguro constitui um benefício adicional ao pecúlio que já lhe é garantido per Estatuto da REFER, nos termos da Lei de Previdências Privada.

Leia atentamente as vantagens do seguro que novamente estamos lhe ofere cendo e que estão explicitadas no verso.

Observe que o custo deste seguro è variável em função da sua idade na data de sua participação, significando que os mais jovens pagam menos.

Preste atenção, também, ao fato de que se Você aderir de imediato, não há

O custo médio do seguro que estamos oferecendo, no caso de Vida em Grupo, representa Cr\$ 0,73 por Cr\$ 1.000,00 de capital segurado e Cr\$ 0,26 por Cr\$ 1.000.00 de Acidentes Pessoais.

Outra vantagem que estamos lhe proporcionando refere-se a gratuidade do seguro de seu cônjuge para Você.

O custo médio dos demais seguros coletivos normalmente vigentes represen. Examine bem todas as vantagens: tam, no caso do de Vida em Grupo, Cr\$ 1,42 por Cr\$ 1,000,00 de capital segurado, o que significa que estamos lhe oferecendo um seguro 48,6%

Observe, ainda, que seu seguro será automaticamente atualizado fazendo com que a desvalorização do dinheiro não faça com que ele se deteriore no tempo, o que usualmente acontece com a maioria dos seguros de vida.

O seguro não responde or dividas e nem entra em inventário.

APOS A LEITURA SE VOCÊ NÃO TIVER DÚVIDAS ASSINE A CARTA DE ADESÃO, SE VOCÊ AINDA TIVER DÚVIDAS CONSULTE O SEU REPRESENTANTE REFER

### DESTINADO EXCLUSIVAMENTE AOS PARTICIPANTES DA REFER

Além dos beneficios que já são garantidos pela REFER, Você e seus Familiares poderão ter direito as vantagens especiale das coberturas do seguro de vida e acidentes pessoais, especialmente mandados elaborar pela REFER, pelas empresas oberturas do seguro de vida e acidentes pessoais, especial nal Cia, de Seguros e a São Paulo Cia, Nacional de Seguros.

zação por morte, independente da causa ou local, que será paga através da REFER aos seus beneficiários garantia de indenização a Você mesmo, se vier a ficar inválido parcial ou totalmente, em consequência de

se a morte do contribuinte ocorrer em consequência de acidente, os beneficiários receberão em dobro a indebelecida para o caso de morte natural: se ocorrer o falecimento da sua esposa ou companheira, reconhec indenização no valor indicado na tabela de coberturas e beneficios. therida pela Previdência Social Oficial Vocă receberă um

SALARIOS		CAPITAL SEGURADO		CONJUGE	CUSTO MENSAL					
				INV. PERM.	MORTE	FAIXA ETARIA				
		MORTE MORTE	TOTAL OU PARCIAL P/ACID	POR QUALQUER CAUSA	30 ANOS	MAIS DE 30 E ATE 40 ANOS		MAIS DE 50 E ATÉ 60 ANOS	ACIMA DE 60 ANOS	
ATE	12.999,00	120.000	240.000	120.000	12 000	85.20	91,20	115.20	151.20	211,20
13.000,00 "	17.999.00	150.000	300.000	150.000	15.000	105.50	114,00	144.00	189.00	264.00
18.000,00 "	25.299.00	200.000	400.000	200.000	20.000	142.00	152.00	192.00	252.00	352.0
25.300,00 "	34.999.00	300.000	600.000	300.000	30.000	213.00	228.00	288.00	378.00	528.0
35.000,00 "	52.999,00	450.000	900.000	450.000	45.000	319,50	342,00	432.00	567.00	792.0
53.000,00 "	84.939,00	700.000	1.400.000	700.000	70.000	497,00	532,00	672.00	882.00	1.232.0
	109.939,00	1.000.000	2.000.000	1.000.000	100.000	710,00	760.00	960,00	1.260.00	1.760.0
110.000,00 "	126.999,00	1.200.000	2.400.000	1.200.000	120.000	852.00	912.00	1.152.00	1.512.00	-
	149.939,00	1.500.000	3.000.000	1.500.000	150.000	1.065,00	1.140,00	1.440.00	1.890.00	_
	169.939,00	1.700.000	3.400.000	1.700.000	170.000	1.207,00	1.292.00	1.632.00	2.142.00	
170.000.00 "	199.999.00	2.000.000	4.000.000	2.000.000	200.000	1.420.00	1.520.00	1.920.00	2.520.00	_
200.000.00 ~ ;	250.000,00	2.500.000	5.000.000	2.500.000	250,000	1.775.00	1.900.00	2.400.00		
ACIMA DE	250.000,00	3.000.000	6.000.000	3.000.000	300,000	2.130.00	2.280,00	2.880,00		

compare o custo deste clano com os demais que Você conhece

pera aqueles que aderirem de imediato, não haverá limite de idade

Todas estas vantagens são exclusivas e sem carência para os participantes da FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL-REFER.

SEGUNIDADI SOCIAL-REFER.

Dentre eties, destacamos que os valores das coberturas serão automaticamente stualizados, semestralmente, quando houver

maima proporcibo percentual, ocorrendo a primeira correctio aumentos gerais de salários, mantidos os custos na mesma proporção p somente no más de maio de 1982. As coberturas entrarão em vigor a partir da zero hora do primeiro dia do mês subseqüente àquele em que ocorrer o prin

desconto, correspondendo aos valores salariais e idades de cada segurado no mês do seu primeiro desconto, para os que responderem afirmativamente e que tamblem tenham margem para consignação. Se Você já for aposentado ou vier a se aposentar, não perderá o direito aos beneficios e so

Em caso de dúvidas, procure o Representante REFER da sua região

Encaminhe seu pronunciamento ainda hole.

U EXPRESSO pretende, através desta secão, abrir espaço à sua criatividade. Envienos pequenos contos, crônicas, poemas, persamentos. Faca do seu jornal um meio de expressão, de comunicam de la companio de expressão do companio de la companio del la companio de la companio del la companio de O EXPRESSO pretende, através desta

### A REVOLTA É O MAR

A revolta é o mar rangendo para a construcao da cidade e para o que os homens chamam de luz o que é alvorada para o mas toda luz e todo movimento é

e uma porção de si é detido no lenço, nas pernas, e um gosto de sal persiste na altura da boca.

A revolta é o mar viver para o que se chama vida e seu rotirante

que não aprende e não é dominado a revolta é o mar involuntário

salino, limando pedras antigas.

Rosana Queiroz, Rio de Janeiro

### PÁSSARO

incomunicável Pobre de río, seco, de índios acuados, begónias ultrajadas esnaco arbóreo que reboa

### FABRICAÇÃO EM SÉRIE

as eles . paletós idéias frases mulh

sem parar lá pra cá

Todos tém isqueiros de ouro e dizem: «Time is money!» (Tai Mis Mônei!!!)... Éta pessoalzinho sem imaginação

### NOVO ENDERECO

Para proporcionar melhor atendimento aos participantes, a Delegacia REFER, do Rio de Janeiro, já está funcionando, co-suas novas instalações no endereco abaixo mencionado, no horário integral das 7 horas até 20 horas, sem interrupção.

NOVO ENDERECO: — PRACA CRISTIA-NO OTONI, S'n° (EDIFICIO D. PEDRO III) Sub-solo — Gare — Loja 14 CEP — 20221 TEL — 233-9190

MUSICALLE REALEST BENEFIT OF THE REAL PROPERTY OF T



### **MÚSICOS FERROVIÁRIOS** À ESPERA DE"ALGUÉM"

Sete funcionários da Rede Ferroviá-ria Federal, todos ligados à vida musi-ca, álenh das struídades profissionais. versão, amadoristicamente; outros, porém, gostarima de transformar en ganha pão seus dens artisticos. Todos conhecem as difectudados e tentam siso, vão participando de festivais, festas e se apresentando em ciclos al-ternativos, à espera que «alguém» os dececular e transforme-os em grandes

faz toada moderna e recebeu o troféu revelação de intérprete, no festival de inverno. Participa das festas estudants e auxiliar de agente de estação. O único presente que faz música romântica é Paulo Roberto Santana, que conta com um grupo vocal, formado pela própria família. Tem cerca de 70 músicas prontas e compõe com seu compadre. Na Rede, ele trabalha no posto.

oploidal O grande vencedor do I Festival de Inservo da RFFSA fo o agente de seInservo da RFFSA fo o agente de seProjo, o Zarce Ele compositor initiaprojo de Serola de Serola de Sarola Carrictionos
dece en 1980 e on 1981. Faz parte
también do bloco Unidos do Jardim
1011 com entre comesgiele sua. Zerofaz samba enrecib, samba enrecipado e en en 1980 e en 1981. Faz parte
tar sambe enrecib, samba enrecipado e en en en festa, úbbes e demas aprecentaciós, onde canta algumas de suas milde de todas sa dificuldar — a gentre alor, para, para gosta da cesas — ele sente
concretaz a seu sonte, que é o des sero. concretizar seu sonho, que é o de se dedicar exclusivamente à sua arte, tornando-se um profissional.

### AS DIFICULDADES DOS DESCONHE-

Todos os sete músicos são unâni-mes em afirmar que as condições para quem não tem uma «mão amiga», são muito duras. Dizem que o circulo é mui-to fechado, verdadeira «panelinha», e que há uma barreira, que impede a que há uma barreira, que impede a divulgação dos novos compositores e intérpretes, conseguindo se destacar apenas, quem tem speixadas. Outro ponto comum levantado no debate, é de que o lado comercial é muito explora-do e as rádios e gravadores só se inte-ressam por esse tipo de música. de la-

Apesar do povo estar acostumado aos cantores já consagrados, todos acham que a boa música é respeitada

e pode ser atração. Porém, alertam para o fato de que o compositor não deve pensar sé em si, mas no todo, no mundo e nos seres. O que faltam são oportunidades para os trabalhos serem divulgados. Segundo eles, o melho e mais auténtico juri é o próprio povo e sua opinião deve ser respetuda. Não devem ser imposto medidos que pola massificar por pola massificar por pola massificar por pola massificar.

oos e tartamente consumidos.
Parte dos músicos díz que o dinheiro 
é fundamental e,sem ele, ninguém con-segue nem mostrar seu trabalho. Vas-mesmo assim, todos acham qu. vale a pena continuar a produzir suas mú-sicas, sem se envolver e se sujeitar aper-nas ao estilo consumista que as produto-

No debate foram apontados alguns No debate foram apontados atguns caminhos, para que os muitos músicos espalhados pele país possam ter uma chance de mostrar seu trabalho. Em pri-meiro lugar, acham que o próprio Go-verno deveris incentivar os que iniciam. Talvez isso podería ser feito com um programa de rádio ou TV, destinado apenas aos desconhecidos.

O que seria de mais repercussão,

Os sete músicos acharam o I Festival de Inverno de primeira qualidade e la estão ansoiso com o próximo. Consideratam os resultados finais pusos deraram os resultados finais pusos em produces de la constancia de la estão de la confraterização de uma série de funcionários, que não se conheciam. Ho-je, muitos deles se tornaram companheiros e já se juntam espontaneamente te para trocar ideias sobre música e mostrar os últimos trábilhos.



### Alimentação desintoxicante: ideal para fim de festa

Depois de tantas gulodices das festas de fim de ano, nada mais nafestas de tim de ano, nada mais na-tural que seu organismo esteja pre-cisando de uma boa dieta para en-trar em forma. E é justamente no verão que seu corpo está ainda mais sulnerável a pequenas intoxica-ções causadas pelas comidas muito temperadas e pesadas.

Daremos aqui, para vocês, algu mas receitas e truques que ajudarão a desintoxicar o organismo e até mesmo perder alguns quilinhos adquiridos nessa época.

### TA DE FRUTAS E LÍQUIDOS

Esta é uma dieta excelente para desintoxicar e perder quilos rapidamente. Escolha uma fruta por dia e coma-a vontade. Beba 5 copos de água com uma colherzinha de chá de aquear. Varie as frutas e alterne os dias da dieta. Nunca coma as fruitas em dias seguidos pois vocé po-

dorá sentir falta do sal no orga-As frutas proibidas são: abacate

### manga, caiu LEGUMES E VERDURAS:

Suspenda completamente todo suspenda completamente todo tipo de cereais, massas e açúcares. Coma nas refeições principais uma salada variada de legumes e verdu-ras, cozidos na água e sal com leve

### ALIMENTAÇÃO NATURAL:

to deste tipo de alimentação. Especialistas acreditam que os alimentos naturais não engordam e são muito mais saudáveis para o or-ganismo. Mas para preparar esse tipo de comida são necessários cui-dados especiais:

#### ARROZ INTEGRAL:

Para 2 canecas de arroz, 4 cane-cas de água. SEGREDO: Não lave o

arroz e nao retogue. Aqueca-o na panela e jogue a agua fervendo. Agora misture sal e um pouquinho de óleo e deixe secar em fogo bran-

#### FEIJĀO AZUKI:

Cozinhe o feijão em água e sal. Quando estiver cozido escorra a água e misture salsa, cebolinha, ce-bola picada e um pouquinho de óleo ou azeite.

### TRUQUES

• Depois de cada refeição beba im copo de chá de jiló. Proceda des-a maneira: Coloque um litro de agua para ferver, parta 3 jilós em 4 partes e deixe na panela por 5 minu-tos em ebulição. Coe e deixe na geladeira, este chá dura 2 dias na ge ladeira, este chá dura 2 dias na ge-ladeira, depois desse tempo jogue o fora e faça um novo. • Se vocé não gostar de chá de ji-ló, beba então chá de carqueja, que além de emagrecer é ótimo para o

Lima moda cobretudo sensual, que des taca as curvas do corpo, macia e elástica dá total e irestrita liberdade aos movimen 

No que diz respeito às cores essa m

No que diz respeito às cores, essa moda dá énfase no trio blue-blanc-rouge (estilo marinheiro), mas não se pode esqueer das duplas de sucesso, como o preto e branco, vermelho e branco, e o marinho e branco, além de valorizar isoladamente todas as tonalidades, os jeans e tons pas-

todas as tonalidades, os jeans e tons pas-téis.

Toda a liberdade de criação é permiti-da dentro de espaço dessa moda, cujo maior destaque é a praticidade. Quando se tem brilho, coordenado a camisas, saias, zuavas, sarouels ou cangas, consegue-se compor um visual bastante sofisticado e especial para cada ocasião.

### PÉS: BELEZA E SAÚDE-



O verão está ai e é época de usar e abusar de sandálias que deixam os pês bem de fora. En ados, cheios de calosidade e unhas por observador en calosidade e unhas por boa olhada no estado em que eles se encontram e dispensar alguns cuidados especiais, que os deixarão macios, limpos e com uma ótima aparência. Além disso, vários homens consideram essa parte do cerpo femílinio, a máis esexya.

#### CALOSIDADES:

Calos são feitos pela maneira tos inadequados. Por isso, procu re pisar sempre reto, apoiande

A escolha de calçados adequa

resultado é só comprá-los à tar-de, pois os pés estarão mais in-chados. Nunca compre número maior ou menor que o seu, você estará obrigando-os a se a-costumarem com uma plataforma que não é a certa, podendo tra zer várias complicações mais sé que nao e a certa, podendo tra-zer várias complicações mais sé-rias. A maioria das calosidades saem com o uso diário de lixas ou

#### MASSAGENS

Massagens manuais são exce

#### LINHAS

Faca as unhas você mesma, é muito mais prático, barato e ninguém melhor para saber o que elas realmente precisam. Corteas, lixe-as e megulhe-as muga bacia com água morna e sabão. Astere a cutacula em accesso e enpeten e cutacula em accesso e enpeten e producia em encomo de producia en encomo de producia en enpeten en en
como de producia en en
como de producia en en
como de producia en en
de producia en en
como de producia en en
de pro

### TRUDUES

Uma vez, de quinze em quin dias, mergulhe seus pés numa ba-cia de água morna com limão, eles ficarão bem mais claros, pois o limão faz uma limpeza profun-

Para ficar com a pele mais ma-cia, passe óleo de bebê, calce um par de meias e vá dormir. De ma-nhã você verá o resultado.

### **GIULITE COUTINHO** EACBFEM 82 o fim de um processo a continuação de outro



### Texto: Ney Reis

«A nova Selecão Brasileira, estruturada a partir de 1981, mostra que o Brasil ainda é o maior celeiro de craques de futebol do mundo « A declaração é do presidente da Confederação Brasileira de Futebol, CBF, o empresário, natural de Visconde do Rio Branco, Minas, Giulite Coutinho

Segundo ele, a tese da escassez de estava predominando até Porém, com o «quase» sucesso do Mundia lito, a vitória nas Eliminatórias e o grande êxito da excursão à Europa, o otimismo voltou aos corações brasileiros e o Brasil foi elevado, de novo, ao posto de «melhor do mundo». «Basta que se organize internamente nosso futebol e a resposta vem relativamente rápida», diz ele.

### COPA E PELADA

tificável, Giulite Coutinho adverte que os recentes resultados favoráveis não elimi nam uma das principais preocupações dos dirigentes e de todos os que apreciam o esporte: o desaparecimento dos chama dos «campos de pelada», nascedouro dos futuros idolos e fator de sobrevivência do futebol como esporte de massas. Afinal de contas, nem todo mundo pode ter acesso direto aos clubes, onde o garoto bom de bola é transformado em atleta e, se for mes

Razões? Para o Dr. Coutinho, os camnos estão sendo vítimas de um «processo desumano de urbanização, quando os go vernos Federal, Estadual e Municipal pou-co cuidam do lazer para a sociedade brasileira, onde os campos de pelada representavam e representam fator impor tantes. Nada melhor do que um ano de Co pa e, mais do que isso, quem sabe, de v tória, para que se volte a pensar seriamen - ou se comece a pensar - nessa ques tão dos campos de futebol abertos à popu lação das cidades, como opção de lazer esportivo e como questão de sobrevivência da «indústria» do futebol em relação à sua «matéria-prima».

Objetivamente, já que o ano é de Copa a CBF intensificará o seu trabalho de pre paração e conclusão com visitas à Espanha; trabalho esse que, segundo seu pre sidente, começou logo após a sua posse, em janeiro de 1980. Primeiro, houve a decide contratar um técnico exclusivo Para o cargo, optou-se por Telé Santana ex-jogador de grande talento e inteligêncom experiência, como técnico, vários clubes brasileiros já há algum tempo e que, na época, ou pouco antes, havia quido fazer o jovem time do Palmeiras brilhar no Campeonato Nacional surpreendendo a todos. O Brasil precisava de novos talentos e alguém que soubes se dirigí-los e «lapidá-los». Esse alguém hoje ninguém duvida, era Telè.

Escolhido o técnico permanente próximo passo era implantar a seleçã permanente; uma seleção estruturada com base nos melhores iggadores, ou titulares absolutos, de cada posição, p dendo haver uma ou outra modificação nas posições indefinidas. Uma seleção que, de quando em quando, se apresentaria em amistosos e torneios comemorativos com caráter de treino. Seu objetivo? As eliminatórias e a Copa do Mundo. Treinou so até o dia 30 de outubro de 80: de pois veio o Mundialito, onde fomos vicecampeões; as Eliminatórias, quando nos classificamos invictos; um grande triunfo: a excursão à Europa, quando derrotamos a Inglaterra, a França e a Alemanha Oci dental, e outro periodo de manutenção com apresentação mensal da Seleção. Fi nalmente, a apresentação para a Copa, em abril de 82, quando os jogadores serão convocados para o treinamento final e partirão para a Europa, isso no fim de ma-

#### A CRE. OS CLUBES E A COPA BRASIL

«O futebol brasileiro necessitava de uma reorganização do Campeonato Nacio-

val que estava mal estruturado. Dimi nuindo de 94 para 40 clubes na Copa de Ouro, conseguimos aumentar a presença Ouro, conseguimos aumentar a presença de público em mais 2,5 milhões de pes-soas e 114% em renda. A próxima etapa será diminuir a Copa de Ouro de 40 para 28 clubes». Essa afirmação de Giulite Coutinho revela o caráter reformulador, ou reformista, como queiram, da adminis tração atual da entidade máxima do fu tebol brasileiro, a CBF, sucessora, agora, específica do futebol, da Confederação Brasileira de Desportos, a CBD. Em Assembléia Geral, realizada em novembro a CBF discutiu vários assuntos importan tes, entre os quais se destacam: a refor mulação da Copa Brasil para 1983, a propa ganda no futebol, o calendário e a padro nização dos Campeonatos Regionais. En-fim, de acordo com as declarações do seu presidente, a CBF se orienta na direção do aperfeicoamento permanente. Diz ele do aperteiçoamento permanente. Diz ete: «o aperfeiçoamento da sistemática do fute-bol brasileiro deve ser uma meta perma-nente do dirigente. É o propósito que tem norteado nossa administração desde nossa posse e que vimos praticando paulati-

### O VESTIBULAR DO NOVO FUTEBOL

Esta será, segundo os prognósticos do presidente da FIFA, o brasileiro João Ha-velange, a Copa recordista em arrecadações, chegando à casa dos 200 milhões de francos suíços — cerca de 14 bilhões de cruzeiros — com os direitos de transmissão dos jogos, a publicidade nos estádios, «merchandising» e venda de ingressos. Será também, e isso nos interessa muito mais, o teste de fogo da nova i política adotada no Brasil com relação ao futebol em geral e à Seleção, em particular; o teste geral e à Seleção, em particular; o teste para a seleção permanente, para Telê, para os jogadores, os dirigentes e os clubes. Um teste para a CBF e o Dr. Giulite. Mas Um teste para a CBF e o Dr. Giulite. Mas ele não parece temê-lo, demonstrando confiança e até uma ponta de fina ironia quando, ao ser perguntado, de forma direta, sobre a seleção favorita para a Espanha, respondeu: «a seleção favorita para a Copa de Espanha é a que for escolhida pela Comissão Técnica da CBF.»

### GRÉMIO FERROVIÁRIO PROMOVE TORNEIO

O Grêmio Ferroviário, como já se tornou tradição, realizará seu torneio de futebol de campo, aberto a qualquer time formado por funcionários da Rede Ferroviária Federal. Serão oferecidos troféus e medalhas aos primeiros colocados e na oportunidade haverá uma homenagem especial ao presidente do Grêmio, Dr. Carlos Aloysio Rabello, pela sua dedicação e participação nos

O campeonato será em O campeonato será em março e as inscrições dos times poderão ser feitas até final de fevereiro. Basta mandar um oficio ao Grupo de Cultura Fisica do Grêmio Ferroviário, que está patrocinando o torneilo. Seu coordenador, geral é o Sr. Aires Cosme de Magalhães Saldanha. Os árbitros serão da Federação de Fuebol do Nio de Janeiro.

A tradição é de que os jogos se ini-ciem em dezembro de cada ano, p \_\_\_\_\_n, devido às fortes e freqüentes ch., as que inutilizaram o campo, foi preciso

Para o vencedor serão distribui-das medalhas individuais e o troféu Dr. Ismar da Cunha Pereira Filio-o segundo colocado receberá o troféu Dr. Fernando Santos Lima. Havará também a Taça Disciplina Dr. Eli Gui-

Até agora há cinco times inscritos Segurança, Direção de Controle, Ser viços Gerais, Presidência e Engenha ria. O torneio se dará pelo método el control de composições estra minatório, ou seja, quem perde esté automaticamente desclassificado. O campo de Mavilis Futebol Clube fica na rua Carlos Seid, 993, no Caju.

### ESCLARECIMENTOS SOBRE SUPLEMENTAÇÃO PELA REFER

articipantes da REFER consiste em supor que esta complementará os bene fícios do INPS para o valor da remunera ção do empregado no mês do afasta mento da atividade.

A REFER, no entanto, como deter minado em seu Regulamento Básico complementa os beneficios da Previ dência Social para a média dos 12 últimos salários-de-participação do associa-

E salário-de-participação vem a ser aquele o qual incidiram as contribuições mensais do participante para a 
BEFER, que nem sempre coincide com 
a remuneração globa na Empresa. 
do à média das 12 últimas remunerações na Empresa não é dispositivo 
contido apenas no regulamento de 
REFER. Ela é, antes disso, limitação imposta pelo arrigo 23, do Deceto nº 
posta pelo arrigo 23, do Deceto nº 
a Loi de Previdência Complementar 
no País.

Além da suplementação correspon-dente à média das 12 últimas remune-rações, a REFER paga ainda a todos aqueles que se aposentam após 30 anos de., vinculação com a Previdência Social Oficial, um abono de 20% so-bje o salário-de-beneficio do INPS.